



## INFORMAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL Nº 005/2017

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2017.

**Referência:** Resultados da Pesquisa de Avaliação do Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina (CPESC), realizada junto às escolas da Rede Estadual de Ensino, ano-base 2016.

O Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina (CPESC) caracteriza-se como uma ferramenta inovadora para uma prática antiga: o adiantamento previsto nas Leis Federais nº 4.320/1964 e 8.666/1993 e há muito utilizado. Por meio do CPESC as unidades administrativas vinculadas a órgãos e entidades do Estado podem realizar despesas de pequeno vulto, extraordinárias ou urgentes com maior eficiência e transparência. Sendo assim, seu diferencial é o controle efetivo dos gastos, que podem ser acompanhados, em tempo real, no Portal da Transparência do Poder Executivo Estadual, por órgão/entidade, unidade administrativa e/ou portador ([www.transparencia.sc.gov.br](http://www.transparencia.sc.gov.br)).

Com essa premissa, o CPESC está implantado em escolas, hospitais, unidades prisionais e socioeducativas, unidades de fiscalização e administrativas do Estado, unidades estas que atendem diretamente ao cidadão catarinense.

No âmbito da rede estadual de ensino a Secretaria de Estado da Educação (SED) disponibiliza adiantamento de recursos desta natureza a, aproximadamente, 1.070 escolas estaduais, para que estas realizem aquisições de materiais de consumo de pequeno vulto e/ou emergenciais.

Em 2016 as aquisições das escolas utilizando o CPESC totalizaram R\$ 7.528.750,15 (sete milhões, quinhentos e vinte e oito mil, setecentos e cinquenta reais e quinze centavos), sendo superior em 17,42% em relação ao montante aplicado com o CPESC nas escolas no ano anterior (2015), que totalizou R\$ 6.411.958,36 (seis milhões, quatrocentos e onze mil, novecentos e cinquenta e oito reais e trinta e seis centavos).<sup>1</sup> Destaca-se que a fonte de recursos desta aplicação é o salário educação (fonte 0120) que, por sua vez, deve ser aplicado na manutenção da educação básica.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Informações disponíveis no Portal da Transparência do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, em [www.transparencia.sc.gov.br](http://www.transparencia.sc.gov.br).

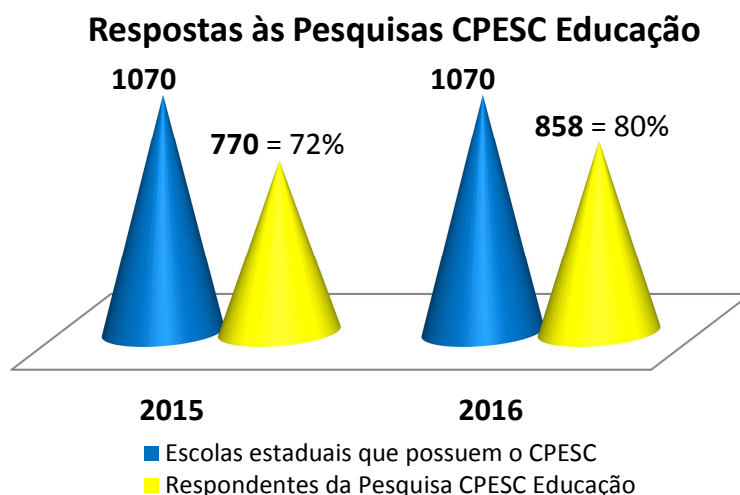
<sup>2</sup> O salário-educação é uma contribuição social destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltados à educação básica pública e que também pode ser aplicada na educação especial, desde que vinculada à educação básica. Prevista no artigo 212, § 5º, da Constituição Federal, regulamentada pelas leis nºs 9.424/96, 9.766/98, Decreto nº 6003/2006 e Lei nº 11.457/2007, a contribuição para o salário educação é redistribuída aos estados e municípios por meio de cota-parte correspondente a 2/3 do montante dos recursos e creditada mensalmente às secretarias de educação



O aumento dos recursos disponibilizados e aplicados nas escolas estaduais de um ano para outro se deu pela efetiva regulamentação do uso do CPESC no âmbito da SED para aplicação na Rede Estadual de Ensino, por meio da Instrução Normativa Conjunta SEF/SED n. 001, de 01/02/2016 (IN SEF/SED 001/2016), que considera o número de alunos matriculados em cada uma das escolas abrangidas, em uma escala de quinze faixas. Sendo assim, o valor máximo liberado para escolas com até cem alunos é de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), enquanto que, para escolas com mais de dois mil e oitocentos alunos, o limite para realização de despesas de pequeno vulto por meio do CPESC é de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), valores esses liberados em duas parcelas anuais.

Com o objetivo de conhecer a percepção dos usuários do CPESC nas escolas quanto à utilização do cartão, levantar eventuais dificuldades encontradas em sua operacionalização e para avaliação da ferramenta, no mês de novembro de 2016, a Coordenação Estadual do CPESC, na Gerência de Estudos e Normatização Contábil, da Diretoria de Contabilidade Geral da Secretaria de Estado da Fazenda (Genoc/Dcog/SEF), conjuntamente com a SED, realizou uma **pesquisa virtual junto aos diretores das escolas da Rede Estadual de Ensino, recebendo 858 respostas**, o que representa mais de 80% das escolas estaduais. O número de respostas em 2016 superou aquelas obtidas no ano anterior em pesquisa similar, também representativa.

**Gráfico 1:** Abrangência das pesquisas de avaliação do CPESC Educação, em 2015 e 2016.



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados primários das pesquisas.

---

de forma proporcional ao número de alunos matriculados na educação básica das respectivas redes de ensino, apurado no censo escolar do exercício anterior ao da distribuição. ([www.fnde.gov.br](http://www.fnde.gov.br))

Centro Administrativo do Governo - Rodovia SC 401, Km 5, nº 4.600 - Bloco 5

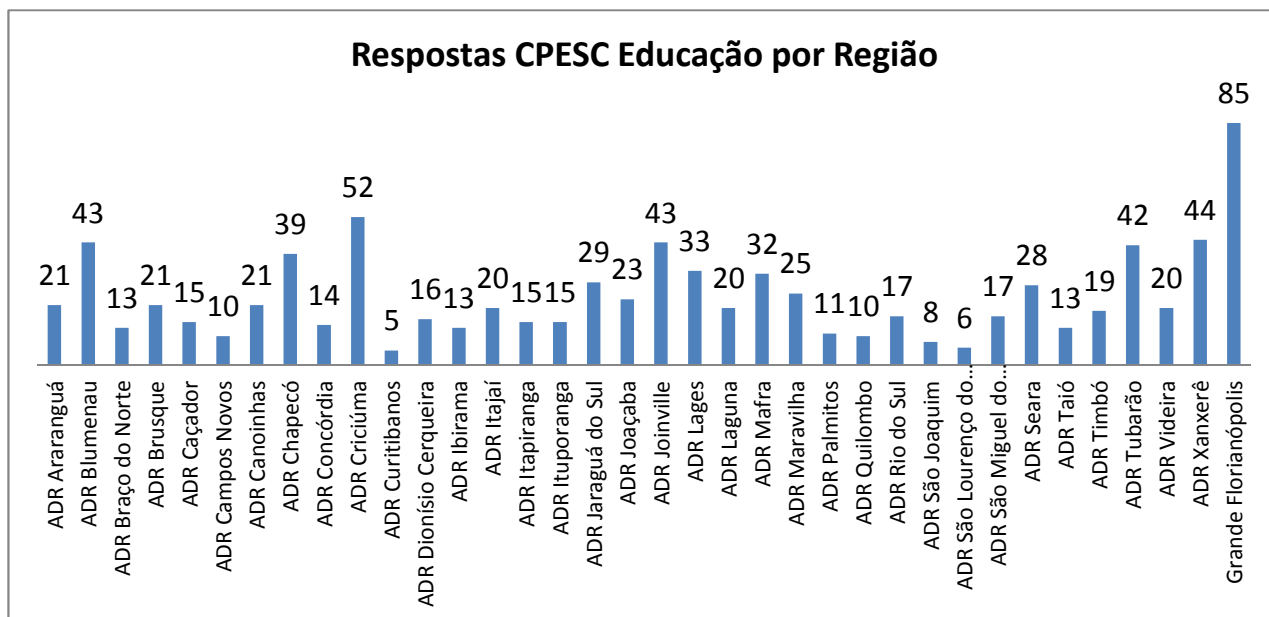
Saco Grande II - Florianópolis/SC

CEP 88032-000 – Fones: (48) 3665-2653 / 3665-2755 – e-mail: [genoc@sefaz.sc.gov.br](mailto:genoc@sefaz.sc.gov.br)



A pesquisa contou com a participação de escolas abrangidas nas 35 Agências de Estado de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina (ADRs), bem como escolas da Grande Florianópolis, vinculadas diretamente à Coordenadoria Regional de Educação da SED, destacando-se os quantitativos de respostas recebidas de escolas das regiões da Grande Florianópolis (85), de Criciúma (52), de Xanxerê (44) e de Blumenau (43).

**Gráfico 2:** Distribuição das respostas à pesquisa de avaliação CPESC Educação por região.

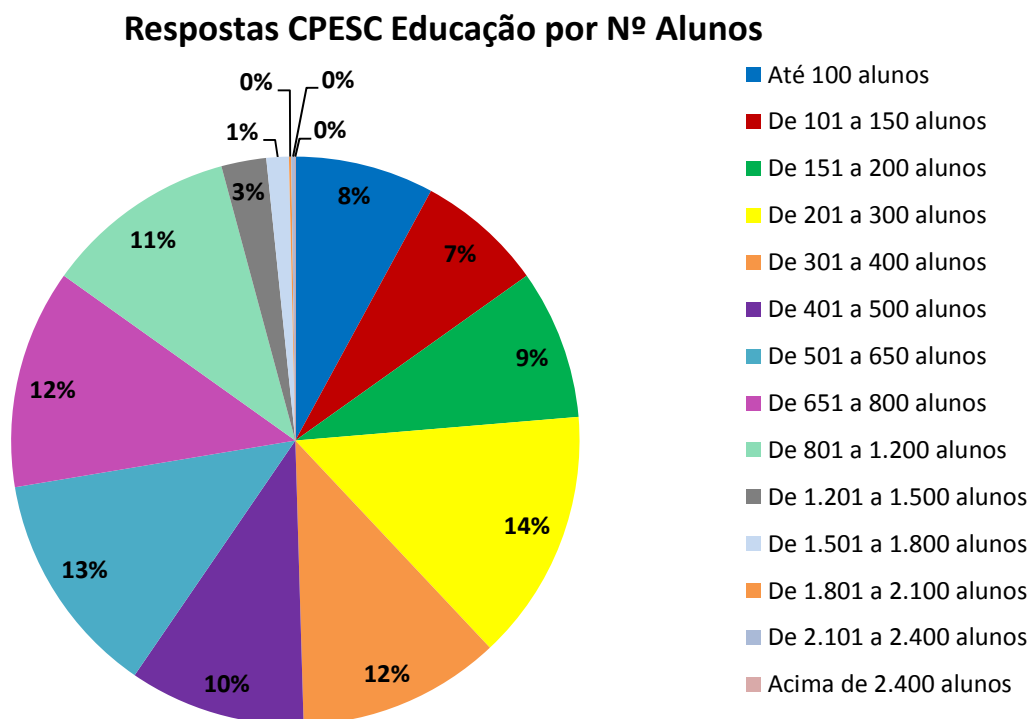


Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados primários da pesquisa.

A pesquisa também estratificou as respostas quanto à faixa de número de alunos das escolas em que cada respondente aplica os recursos dos adiantamentos recebidos pelo CPESC, similar ao escalonamento previsto no Anexo I da IN SEF/SED 001/2016. Esta estratificação pode ser visualizada no Gráfico 3.



**Gráfico 3:** Distribuição das respostas à pesquisa de avaliação CPESC Educação conforme o número de alunos das escolas



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados primários da pesquisa.

Destaca-se que poucas escolas estaduais possuem mais de 1.200 alunos, por este motivo, somando-se as cinco últimas faixas (“De 1.201 a 1.500 alunos” até “Acima de 2.400 alunos”) a pesquisa abrangeu 36 escolas de grande porte (4,20% das respostas). A maioria dos respondentes se concentra nas faixas entre 201 e 1.200 alunos, perfazendo um total de 619 respostas (72,14%) nestas faixas. Com exceção da última faixa pesquisada (“Acima de 2.400 alunos”), obtiveram-se respostas de escolas dos diversos portes escalonados.

Além da estratificação dos respondentes, a pesquisa buscou identificar: a) a experiência na utilização do CPESC; b) eventuais melhorias visualizadas em relação ao ano anterior; c) eventuais dificuldades na utilização do CPESC em 2016; e, com isso, d) o conceito atribuído ao CPESC no âmbito das escolas.

**Quanto à experiência na utilização do CPESC**, verificou-se que 492 respondentes relataram que se utilizam do CPESC desde a sua implantação, em 2014. De outro lado, 133 respondentes utilizam o CPESC desde 2015 e 233 respondentes informaram que passaram a serem usuários do CPESC a partir de 2016. Explica-se que em 2015 ocorreram eleições para dirigentes das escolas da Rede Estadual de Ensino, dirigentes esses que, em sua maioria, iniciaram seus mandatos no início de

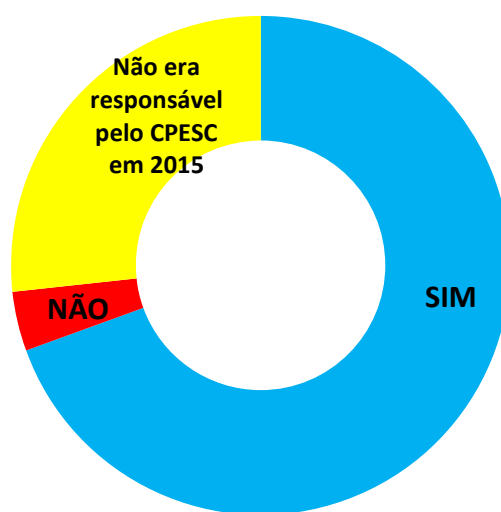


2016, por isso houve troca de vários usuários do CPESC Educação (27,16% em relação aos respondentes).

Sendo assim, sobre a **percepção de melhorias no CPESC em 2016**, dos 625 respondentes que eram usuários do CPESC no ano anterior, 596 manifestaram que visualizaram melhorias neste instrumento de adiantamento de um ano para outro, o que representa 95,36% de percepção positiva neste quesito. Essas informações estão representadas no Gráfico 4.

**Gráfico 4:** Percepção de melhorias na utilização do CPESC Educação em 2016.

#### Percepção de Melhorias do CPESC Educação



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados primários da pesquisa.

Ao identificar as melhorias, os usuários do CPESC nas escolas destacaram: a) autorização de aquisição de outros itens com os recursos disponibilizados (325 respostas); b) aumento de valores liberados às escolas após o escalonamento adotado pela IN SEF/SED 001/2016 (232 respostas); c) melhorias na prestação de contas automatizada dos adiantamentos mediante CPESC; e d) facilidade de utilização do CPESC nas aquisições de pequeno vulto autorizadas (78 respostas). Essa percepção de melhoria foi homogênea em todas as regiões e portes de escolas pesquisadas.

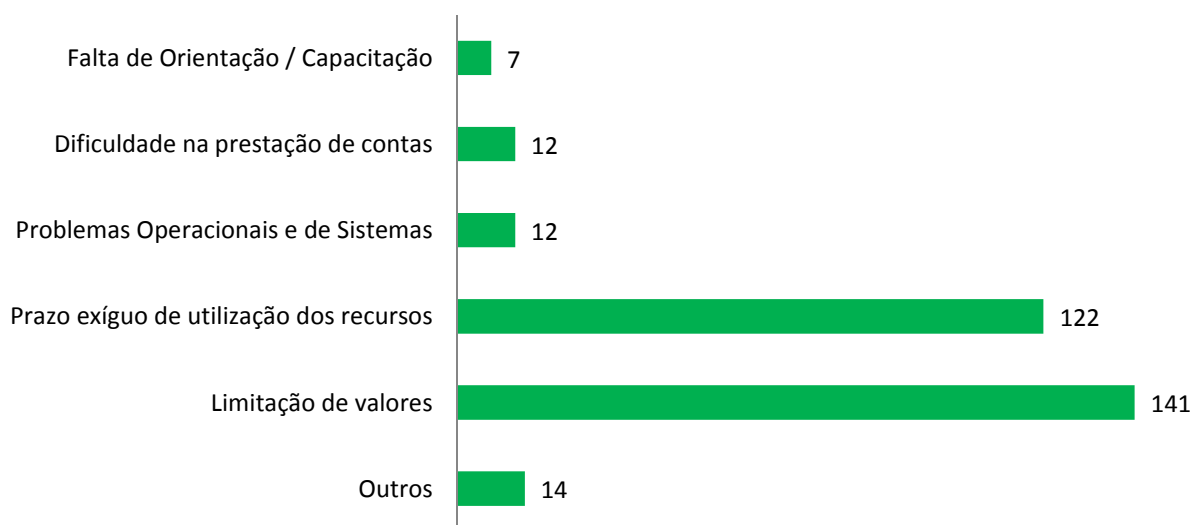
A melhoria na utilização do CPESC na área educacional também pode ser visualizada quando analisadas as respostas em relação à **percepção de dificuldades encontradas na utilização do Cartão**, pois, em 2016, apenas 19,11% dos respondentes manifestaram ter tido algum tipo de dificuldade. No entanto, destaca-se que as dificuldades manifestadas não se referem à operacionalização das aquisições ou à realização de prestações de contas. O que os usuários do CPESC Educação apontam



como dificuldades, contudo, são desejos de que sejam concedidos mais recursos por meio do CPESC e que o prazo de aplicação desses recursos seja maior. Isso pode ser visualizada no Gráfico 5, em que se esclarece que a grande maioria não identificou quaisquer dificuldades e, caso desejasse, cada respondente pôde marcar mais de uma alternativa.

**Gráfico 5:** Dificuldades manifestadas na utilização do CPESC Educação em 2016.

### Dificuldades na utilização do CPESC Educação



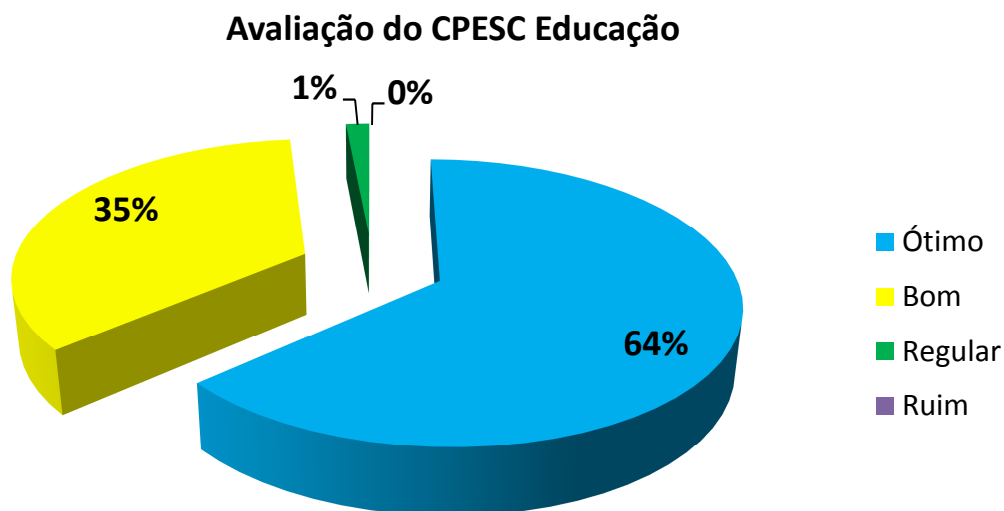
Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados primários da pesquisa.

Esclarece-se que os limites de compras individuais, considerando a autorização de realização de despesas de pequeno vulto e/ou emergenciais por meio de adiantamento e o montante de recursos liberados nesta modalidade utilizando o CPESC, devem observar as legislações federal e estadual que tratam da matéria, inclusive quanto à aplicabilidade da legislação de licitações e contratos. E no que se refere ao prazo de aplicação dos recursos informa-se que esse está fixado em decreto estadual, em fase de revisão.

Na pesquisa os usuários do CPESC nas escolas puderam **atribuir um conceito ao Cartão** e, nesse quesito, constatou-se a aceitação plena do CPESC Educação, pois se obteve uma avaliação de 98,48% entre os conceitos “Ótimo” e “Bom” (845 respostas), apenas 1,52% com conceito regular (13 respostas) e nenhuma resposta atribuiu conceito ruim ao CPESC.



**Gráfico 6:** Satisfação quanto à Utilização do CPESC Educação em 2016.



Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados primários da pesquisa.

Por último, os usuários do CPESC Educação puderam tecer **alguns comentários e sugerir melhorias ao Cartão**, nesse tópico os diretores das escolas manifestaram a satisfação com a implantação do CPESC e sua importância para a manutenção das atividades escolares, e reiteraram sugestões de: a) aumento dos valores disponibilizados às escolas (293 comentários); b) revisão de prazos de utilização dos recursos (110 comentários); c) cobertura de gastos com contratação de serviços (85 comentários); e d) autorização de aquisição de outros itens não previstos (40 comentários), além de outras considerações mais específicas.

Sendo essas as inferências da pesquisa, reitera-se que o CPESC consolida-se como um instrumento de adiantamento que prima pela transparência na aplicação dos recursos públicos e tem auxiliado na continuidade dos serviços públicos essenciais.

Submete-se a presente informação à consideração superior.

**Michele Patricia Roncalio**  
Contadora da Fazenda Estadual  
CRCSC nº 25.092/O-0

De acordo. Encaminha-se para validação da Diretora de Contabilidade Geral.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA  
DIRETORIA DE CONTABILIDADE GERAL

**Flávio George Rocha**

Gerente de Estudos e Normatização Contábil  
Contador CRCRN nº 6.409/O-1 T-SC

De acordo. Encaminha-se para análise do Secretário de Estado da Fazenda e posterior submissão à Secretaria de Estado da Educação.

**Graziela Luiza Meinheim**

Diretora de Contabilidade Geral  
Contadora CRCSC nº 25.039/O-2

**Observação:** *A Informação original encontra-se assinada e arquivada na DCOG/SEF.*